



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

“Construção da Nova Conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra”

EIA 969/2011

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Junho 2012

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto

"Construção da Nova Condutora Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra"

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto da Construção da Nova Conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra no ponto 13 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 23 de Março de 2012 e o seu termo no dia 30 de Abril de 2012.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Sintra
- Câmara Municipal da Amadora

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Belas (Concelho de Sintra) e Junta de Freguesia de Mina (Concelho da Amadora).

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmaras Municipais e nas Juntas de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar a participar na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foi recebido um parecer proveniente da **ADPS – Associação para a Defesa do Património de Sintra** que se encontra em anexo ao presente Relatório, do qual faz parte integrante.

A **ADPS – Associação para a Defesa do Património de Sintra**, após análise, considera que a questão mais sensível deste projeto é a possível interferência com os valores patrimoniais. Considera, ainda, que se os trabalhos forem acompanhados por uma equipe de arqueologia, o Aqueduto das Águas Livres, a necrópole de Carenque e o Aqueduto da Mata, não serão afetados, bem como possíveis vestígios que possam surgir durante a fase de escavação.

Esta Associação é da opinião que deveria existir uma outra equipe que tivesse como objetivo principal as zonas de atravessamento das ribeiras. Esta equipe seria formada por paisagistas e técnicos de engenharia natural, que iriam garantir não só a redução dos impactes negativos naquelas zonas, mas também promover a renaturalização das margens e do próprio leito dos

cursos de água. Considera que o ideal seria a renaturalização das margens ao longo de todo o curso das ribeiras, no entanto o tratamento dos troços afetados pelo atravessamento da conduta, já seria uma melhoria ambiental.

Saliaenta que nas ações propostas como medidas de minimização, estas devem incluir ações de sensibilização e orientação para práticas que conduzam à identificação de espécies infestantes para que se possa complementar a movimentação de terras inerente à obra, com ações de controle dessas infestantes.

Considera que nas áreas de RAN e REN afetadas pela obra deverão ser repostas as condições existentes sem que haja delapidação dos solos protegidos.

Por fim, sugere que sejam plantados sobreiros, na Quinta Wimmer, de forma a compensar os que forem abatidos no decorrer das obras, tendo em conta o desenvolvimento das árvores sacrificadas.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Construção da Nova Conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Junho 2012

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Rua Engº Ferreira Mesquita, Bloco C – 1º Dtº	1070-116 Lisboa
Associação de Defesa do Património de Sintra - ADPS	Apartado 1017	2711-801 Sintra
Grupo Ecológico de Cascais	Rua do Estorninho, Loja L – Quinta da Bicuda	2750-686 Cascais
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redação da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redação da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redação do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redação Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redação do Jornal Alvor de Sintra	Avenida José Baptista Antunes, 9-1º Frente	2665-236 Malveira
Redação da Rádio Comercial	Rua Sampaio e Pina, 24-6º	1070-249 Lisboa
Redação da TSF – Rádio Jornal	Rua da Matinha – Edifício Altejo, Piso 3, Sala 301	1950-326 Lisboa
Redação da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 Barcarena
Redação da SIC	Estrada da Outurela, 119 - Carnaxide	2794-052 Carnaxide
Redação Clube de Sintra	Rua Dr. Félix A. Pereira, 12-B, Portela	2710-716 Sintra
Redação da RDP – Antena 1	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa

ANEXO II

Pareceres recebidos

Número: E03781-201205-00.03-00718-UVT Data: 23-04-2012 Tipo: FAX Data de registo: 02-05-2012



28 de Abril de 2012

A

CCORLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Exma. Senhora
Directora Paulina Martins

Assunto: Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental
Projecto: Construção da Nova Conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira.
Proponente – SMAS Sintra – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra.

No âmbito da referida consulta foi já dito publicamente que a questão mais sensível da obra é a possível interferência com valores patrimoniais. No entanto, existindo uma equipa de arqueologia, a acompanhar os trabalhos, confiamos que essas dificuldades serão ultrapassadas sem que seja afectado o Aqueduto das Águas Livres, a necrópole de Carenque e o Aqueduto da Mata.

Certamente que vestígios que surjam durante a fase de escavação serão devidamente estudados e salvaguardados.

Parece-nos que no Estudo de Impacte Ambiental se impunha a colaboração de uma outra equipa que tivesse como objecto principal as zonas de atravessamento das ribeiras.

Essa equipa de paisagistas e técnicos de engenharia natural deve garantir não só a redução dos impactos negativos naquelas zonas, mas promover a renaturalização das margens e do próprio leito dos cursos de água.

QIA/969/2011
17.7.2011
HS



Idealmente devia procurar-se a renaturalização das margens ao longo de todo o curso das ribeiras, no entanto o tratamento dos troços afectados pelo atravessamento da conduta, será já uma melhoria ambiental.

Estas nossas preocupações têm como referência a caracterização da galeria ripícola das linhas de água interceptadas pela adutora, especificadas no ponto 15 da resposta ao "Pedido de Elementos Adicionais".

Nas acções de formação propostas como medidas de minimização (Pag. 238 do "Relatório, Volume I

Helena Silva

De: ADPS (GMAIL) [adpsintra@gmail.com]
Enviado: segunda-feira, 21 de Maio de 2012 20:29
Para: helena.silva@ccdr-lvt.pt
Assunto: Fw: Consulta Publica
Anexos: ADPS Consulta Publica Adutora Alto de Carenque e Ribeira da Carregueira.doc

Em relação ao seu email do 18 de Maio junto envio novamente email.

----- Original Message -----

From: ADPS (GMAIL) [mailto:adpsintra@gmail.com]
To: geral@ccdr-lvt.pt
Sent: Sunday, April 29, 2012 8:33 PM
Subject: Consulta Publica

Para a Exma Sra Directora Paulina Martins
Com os nossos melhores cumprimentos
Adriana Jonas

Information from ESET NOD32 Antivirus, version of virus signature database 7095
(20120429)

The message was checked by ESET NOD32 Antivirus.

<http://www.eset.com>



28 de Abril de 2012

À

CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Exma. Senhora

Directora Paulina Martins

Assunto: Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental
Projecto: Construção da Nova Conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira.
Proponente – SMAS Sintra – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra.

No âmbito da referida consulta foi já dito publicamente que a questão mais sensível da obra é a possível Interferência com valores patrimoniais. No entanto, existindo uma equipa de arqueologia, a acompanhar os trabalhos, confiamos que essas dificuldades serão ultrapassadas sem que seja afectado o Aqueduto das Águas Livres, a necrópole de Carenque e o Aqueduto da Mata.

Certamente que vestígios que surjam durante a fase de escavação serão devidamente estudados e salvaguardados.

Parece-nos que no Estudo de Impacte Ambiental se impunha a colaboração de uma outra equipa que tivesse como objecto principal as zonas de atravessamento das ribeiras.

Essa equipa de paisagistas e técnicos de engenharia natural deve garantir não só a redução dos impactos negativos naquelas zonas, mas promover a renaturalização das margens e do próprio leito dos cursos de água.



Idealmente devia procurar-se a renaturalização das margens ao longo de todo o curso das ribeiras, no entanto o tratamento dos troços afectados pelo atravessamento da conduta, será já uma melhoria ambiental.

Estas nossas preocupações têm como referência a caracterização da galeria ripícola das linhas de água interceptadas pela adutora, especificadas no ponto 15 da resposta ao "Pedido de Elementos Adicionais".

Nas acções de formação propostas como medidas de minimização (Pag. 238 do "Relatório. Volume I – Memória Descritiva") parece-nos de incluir a sensibilização e orientação para práticas que conduzam à identificação de espécies infestantes para que assim se possa complementar a movimentação de terras inerente à obra, com acções de controle dessas infestantes.

Nas áreas da RAN e REN afectadas pela obra satisfazem-nos os compromissos de reposição das condições existentes sem que haja delapidação dos solos protegidos.

Consideramos que na Quinta Wimmer deverão ser plantados sobreiros para compensar os que forem abatidos tendo em devida conta o desenvolvimento das árvores sacrificadas.

Com os nossos melhores e cordiais cumprimentos

p' Direcção

Adriana Jones